

Recursos hídricos vão ser preservados

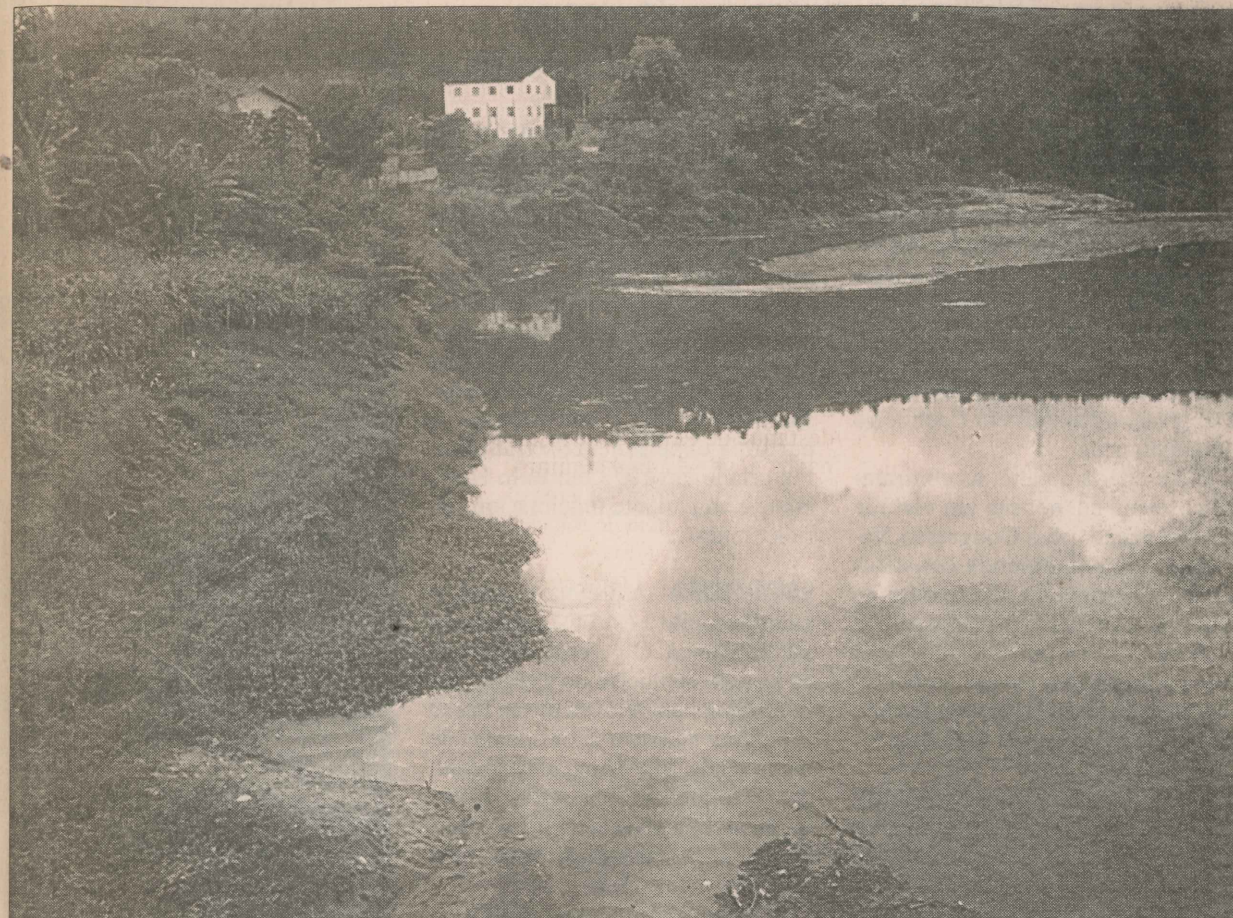
Cachoeiro está entre os primeiros municípios do País a terem uma legislação específica para a preservação de seus mananciais

ROSÂNGELA VENTURI

CACHOEIRO (Sucursal) – A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Cachoeiro de Itapemirim (Semmadés) já concluiu a elaboração do projeto da Lei Municipal de Proteção das Águas. O município, através do Consórcio da Bacia do Rio Itapemirim e da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal (SRH/MMA), será um dos primeiros no País a possuir uma legislação básica de proteção de seus mananciais.

Antes de ser enviada pelo prefeito Theodorico Ferraço à Câmara Municipal, para apreciação e votação, a minuta do projeto-de-lei será apresentada e discutida numa audiência pública a ser realizada no dia primeiro de junho, às 10 horas, no auditório do Centro de Manutenção Urbana (CMU) da Prefeitura, no bairro São Geraldo. Segundo o secretário Edson Carone deverão participar da audiência todos os órgãos públicos e representantes da sociedade organizada de Cachoeiro de Itapemirim.

O projeto, conforme assinalou Carone, é resultado de um trabalho técnico de composição entre o Centro de Estudos e Pesquisas em Administração Municipal (Cepam), a Semmadés, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) e a Empresa Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Emcaper). O trabalho foi submetido a análise posterior da Comissão Consultiva do Plano Municipal de



Denise Vieira

PROTEÇÃO

O Rio Itapemirim, seriamente afetado por assoreamento e agentes poluidores, está entre as principais preocupações

Nova Venécia divulga lista de agentes comunitários aprovados

volvimento Sustentável de Cachoeiro de Itapemirim (Semmadés) já concluiu a elaboração do projeto da Lei Municipal de Proteção das Águas. O município, através do Consórcio da Bacia do Rio Itapemirim e da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal (SRH/MMA), será um dos primeiros no País a possuir uma legislação básica de proteção de seus mananciais.

Antes de ser enviada pelo prefeito Theodorico Ferraço à Câmara Municipal, para apreciação e votação, a minuta do projeto-de-lei será apresentada e discutida numa audiência pública a ser realizada no dia primeiro de junho, às 10 horas, no auditório do Centro de Manutenção Urbana (CMU) da Prefeitura, no bairro São Geraldo. Segundo o secretário Edson Carone deverão participar da audiência todos os órgãos públicos e representantes da sociedade organizada de Cachoeiro de Itapemirim.

O projeto, conforme assinalou Carone, é resultado de um trabalho técnico de composição entre o Centro de Estudos e Pesquisas em Administração Municipal (Cepam), a Semmadés, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) e a Empresa Capixaba de Assistência Técnica, Pesquisa e Extensão Rural (Emcaper). O trabalho foi submetido a análise posterior da Comissão Consultiva do Plano Municipal de Gestão das Águas, formada por representantes de diversos usuários dos recursos hídricos do município.

A Lei Municipal de Proteção das Águas institui a política de recursos hídricos no âmbito do município, estabelece normas e diretrizes para a conservação desses recursos e cria, também, o sistema de gerenciamento. O texto do artigo segundo do projeto-de-lei explicita, entre outros fundamentos, que a água é um bem de domínio público, limitado e de valor econômico; que o poder público e a sociedade são responsáveis pela preservação e conservação dos recursos hídricos, cuja gestão deve contar com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades.

Estabelece, ainda, que a água será utilizada, prioritariamente, para o abastecimento humano, de forma racional e econômica. A política de gestão considerará a bacia hidrográfica como unidade de planejamento dos recursos hídricos de maneira integrada, com o planejamento urbano e rural do município. Entre os instrumentos da política municipal de recursos hídricos, o projeto prevê a instituição de uma avaliação anual desses recursos, a definição de um Plano Plurianual (Planágua), criação de um Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Fundema), desenvolvimento de programas ambientais, além de convênios e parcerias de cooperação técnica, financeira e científica.



Denise Vieira

PROTEÇÃO

O Rio Itapemirim, seriamente afetado por assoreamento e agentes poluidores, está entre as principais preocupações

Nova Venécia divulga lista de agentes comunitários aprovados

NOVA VENÉCIA – A Secretaria de Saúde de Nova Venécia acaba de divulgar a lista dos candidatos aprovados no concurso público para o preenchimento de 73 vagas de Agentes Comunitários de Saúde. Nos próximos 15 dias, todos serão convocados pela coordenadora do programa no município, Rosaura Bonomo Salvador. Os aprovados começarão a trabalhar no mês que vem.

Nova Venécia conta, atualmente, com 22 agentes de Saúde que cobrem cerca de 30% de sua área. Para que fosse possível atender a todo o município, o prefeito Francisco Forza ampliou a parceria com o Ministério da Saúde, realizando o concurso público, que teve a participação de 450 candidatas. As provas foram aplicadas no fim do mês passado, com a coordenação da Secretaria de Estado da Saúde.

O próximo passo da Secretaria Municipal de Saúde é criar uma cooperativa dos funcionários da Saúde, que então irá contratar os 73 candidatos aprovados no concurso, já que a verba para o pagamento dos salários vem do Governo Federal. Assim, os novos agentes de Saúde não podem fazer parte do quadro de funcionários da prefeitura. “Toda a papelada está em ordem e só estão faltando pequenos detalhes para a criação da cooperativa”, afirma Rosaura Salvador, acreditando que ainda este mês os novos agentes já estejam trabalhando.

O Programa de Agentes Comunitários da Saúde (Pacs) foi criado pelo Governo Federal, com o objetivo de levar informação às famílias mais carentes e assim ajudar na prevenção de várias doenças, o que diminuiria os gastos com a internação na rede pública. “Em Nova Venécia, depois de 1 ano de trabalho, os resultados são animadores. Os índices de vacinação melhoraram, a fila no Centro de Saúde diminuiu e os programas de prevenção de saúde do município passaram a funcionar melhor”, atesta a secretária Inês Bonomo Boldrini, esperando que nos próximos meses o Pacs possa estar atuando em todo o município, fazendo um diagnóstico completo da Saúde da população veneciana. Dos 73 aprovados no concurso, 31 ficarão na cidade e 42 no interior.

A lista completa dos novos agentes de Saúde de Nova Venécia é a seguinte. Da cidade: Angélica Hortolani Boldrini, Creuza Sabadin Linhares, Maria Mirtes Iusquinho, Jenifer Tiburtino, Erenildo Osmar Braum, Maria da Penha Ladislau, Zoraid Teixeira Bolsani, Marilene de Lanes Nobre, Zilma Delabela Salomão, Maria Helena Lourenço Lima, Auxiliadora Jácome Caverzan, Elzira de Oliveira Marques, Quézia Pereira Carlos, Ronaldo Silva Martins, Irene Neta Pianessola, Raquel Santos, Maria da Penha Bis, Édson Farias, Maria da Conceição Eugênio, Zilda Nascimento, Beatriz Machado Correia, Sandra

Sampaio da Costa, Tânia Maria Delmaschio Martins, Eva Aparecida da Silva, Simone Ferreiraerculano, Maria Áurea da Silva, Rosária Pereira Lisboa, Lizete Carpanedo de Moraes, Elisa Westphal, Elcinaria Livia Moreira e Luzete Marrane dos Santos.

Os candidatos do interior aprovados foram: Larilza Zucolotto Bastianello, Alexandra Apelper, Joelma Fávero, Kamila Guidi Marchi, Roni Carvalho Giuriato, Marinalva Cardoso Feberberg, Márcia Pancini Marré, Maria Madalena Marré Marcarini, Amélia de Oliveira Ferreira, Ione Piana Paganoto, Belmiro Braida, Dilma Lemos de Souza, Sheila Dalvi Venturim, Jussimara Teixeira lage, Idália Belizero de Souza, Maristelma Aparecida Lazaro, Lúcia Maria de Almeida, Auzília Bis Petteno, Cecília Nunes Lamas, Robson Dadalto Targa, Adelaide Coelho da Silva, Edina Gomes Zoteli, Normélia Maria Porteli, Adauto Benigno de Freitas, Efigênia Auxiliadora Meneguetti, Geniarle Cescon, Sônia Maria Piovesan Milanez, Maria Madalena Rocha, Rosalina Soares Marinho, Florinda Gonçalves Lira, Creuza de Souza Paula, Ivani Júlio de Souza, Maria da Penha Erler de Souza, Kelly Rúbia Shueng, Eva Maria Lima, Jairo Andrade de Oliveira, Fabíola Luback, Maria Andrade Oliveira de Souza, Maura de Menezes da Silva, Que-diza da Silva Dias e Andréia Meneguetti da Silveira.